

O bom Samaritano e o amor ao próximo

O bom Samaritano é uma parábola de Jesus, para dar lição a uma pergunta feita ao Divino Mestre por um doutor da lei religiosa dos judeus que para pôr à prova nosso Senhor, fez esta pergunta: **"Mestre, que hei de fazer para obter a vida eterna?"**. Disse-lhe Jesus: **"Que é que está escrito na lei? Como lê?"** Ele lhe respondeu: **"Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com toda a tua mente, e ao teu próximo como a ti mesmo"**. Disse-lhe Jesus: **"Respondeste bem! Faze isto e viverás"**. Mas aquele homem querendo justificar-se, disse a Jesus: **"E quem é o meu próximo?"**. Jesus tomando a palavra, narrou a parábola do Bom Samaritano.

Antes de narrarmos esta parábola, cuja narração é alegórica, ou seja, um figurativo da vida real e que contém um ou mais preceitos morais.

Existia entre os judeus e samaritanos uma aversão secular, originada por questão religiosa, eles não mantinham relações amistosas e nem se conversavam. Isto confere ainda maior destaque, nesta parábola, à simpática figura do bom samaritano, que socorre com tanta solicitude, afeto e generosidade um judeu, nosso Senhor aponta-o, por isso, como modelo de verdadeiro humanitarismo.

Eis o fato narrado por Jesus: **"Certo homem, ao descer de Jerusalém para Jericó, caiu em poder dos salteadores, os quais, depois de o despojarem e cobrirem com feridas, desapareceram, deixando-o. Andava, casualmente, por aquele caminho um sacerdote, que ao vê-lo, afastou-se para o lado e passou adiante. Do mesmo modo, também um levita, que veio por aquele lugar, ao vê-lo passou de lado e se foi adiante"**. (Sacerdotes e levitas, tinham a missão de realizar trabalhos religiosos no templo, conhecedores e mestres oficiais da lei, patenteiam a dureza de seu coração para com esse seu compatriota, reduzido a tão lastimável estado). Continua Jesus dizendo: **"Mas um samaritano,**

que ia de viagem, chegando perto dele e tendo-o visto, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, fez o curativo sobre as feridas, colocando sobre as mesmas, azeite e vinho". (Naquele tempo, os orientais em suas viagens, levavam sempre o azeite e o vinho de que eventualmente se serviam para curar as feridas: o azeite tem ação emoliente e sedativa, o vinho é ótimo desinfetante, pois na época não havia os recursos que temos atualmente). Continua Jesus narrando a parábola; **"Colocando-o, a seguir sobre a própria cavalcadura, levou-o para uma estalagem e prestou-lhe assistência. No dia seguinte, tirando dois denários, (moeda daquele tempo) deu-os ao dono da estalagem (pensão) e disse: - Presta-lhe assistência, e o que gastares a mais eu te pagarei, quando voltar"** – Jesus perguntou ao doutor da lei que lhe havia feito a pergunta; quem era o seu próximo. **"Qual desses três te parece ter sido o próximo daquele homem que caíra em poder dos salteadores?"**. Ele respondeu: **"O que usou de misericórdia para com ele"**. Disse-lhe Jesus: **"Vai e faze tu também do mesmo modo"**.

Em lugar de dar uma resposta teórica à pergunta que lhe é dirigida, Jesus desce ao concreto, ao terreno dos fatos e obriga o doutor da lei a dar ele mesmo a resposta. A lição desta parábola é clara: nosso próximo são todos os homens, sem distinção, inclusive os estranhos, os de religião diferente e até mesmo os inimigos.

Nesta figura do Bom Samaritano, temos um exemplo ainda mais notável, que é Jesus nosso Senhor, que desceu do Céu para salvar com seu sangue a humanidade ferida de morte pelo pecado e abandonada por aqueles que tinham a missão de ajudá-la a conhecer o amor do verdadeiro Deus e sua lei.

Portanto, quem ficou com essa missão, é a Igreja de Jesus, e nós da Igreja Apostólica da Santa Vó Rosa o consolador e do Santo Profeta Irmão Aldo, não podemos falhar em cumprirmos esta lei do amor e da Justiça divina, para com o nosso próximo e com esta humanidade tão carente de afeto, carinho e amor.

*São João em sua 1ª carta nos ensina sobre o amor dizendo assim; **"Irmãos, amemo-nos mutuamente, porque o amor vem de Deus, e todo aquele que ama é gerado por Deus e conhece a Deus. Quem não ama seu próximo, não aprendeu a conhecer a Deus, porque Deus é amor"**.*

Neste fato manifestou-se o amor de Deus para conosco: que Deus enviou ao mundo o seu Filho unigênito e primogênito, para que por meio dele tivéssemos a vida. Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi Ele que nos amou e nos enviou o seu Filho em expiação dos nossos pecados.

Prezados irmãos, se Deus nos amou tanto, também nós devemos amarmos uns aos outros... Deus é amor e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele... Quem ama a Deus, ama também seu irmão.

Esta é a mensagem da Santa Vó Rosa o Consolador e do Primaz da Igreja Apostólica o nosso Santo Irmão Aldo, que sempre ensinaram ao nosso povo, sobre o amor ao próximo, sobre a mansidão, a paz a misericórdia, o perdão, a justiça entre outras qualidades das virtudes divinas.

*A verdadeira felicidade está nesta palavra: " **amemos uns aos outros com amor verdadeiro e façamos sempre o bem**", pois a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo sempre fizeram o bem a todos os carentes e necessitados nesta grande obra de salvação e caridade que é a nossa Igreja Apostólica.*